



## **NOTA DE REPÚDIO DA ANCED/SEÇÃO DCI BRASIL SOBRE A FALA PÚBLICA DO CANDIDATO JAIR BOLSONARO A RESPEITO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

A Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente – ANCED/Seção DCI Brasil, organização da sociedade civil de âmbito nacional que atua na defesa dos Direitos Humanos da infância e adolescência brasileira, vem REPUDIAR a fala pública do candidato a presidente da república, Jair Bolsonaro, sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, no último dia 23/08/2018, durante atos de campanha na cidade de Araçatuba, interior de São Paulo, publicado pelo Jornal O Globo\*.

Em entrevista à imprensa o candidato Jair Bolsonaro fez as seguintes afirmações:

*“ O ECA tem que ser rasgado e jogado na latrina. É um estímulo à vagabundagem e à malandragem infantil ”.*

*“ Cachorro de seis meses de idade não morde a gente. Como um outro animal, com 17 anos, pode dar um tiro na gente, estupra, mata, faz e acontece e tem gente achando que eles não estão devidamente formados? Acha. Se matar um parente meu pode ter certeza que esse cara não terá outra chance “.*

O direito à liberdade de expressão está previsto na Constituição Federal de 1988. É um direito ligado à natureza humana na forma de se relacionar com as pessoas e a sociedade. No entanto, o discurso que incita a violência e expressões de ódio, são configurados como abuso da liberdade de expressão, sendo assim contrário aos princípios constitucionais. A manifestação pública do Sr. Jair Bolsonaro se traduz no abuso da liberdade de expressão, alimentando um discurso de ódio e produzindo descrédito a norma legislativa e ferindo o princípio da proteção integral aos direitos das crianças e adolescentes brasileiros.



A afirmação do Sr. Jair Bolsonaro desrespeita a Lei Federal 8.069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente, não considerando a importância e contribuição dessa legislação ao longo dos seus 28 anos, promovendo a garantia dos direitos de crianças e adolescentes e norteando desde então, todo o funcionamento da política pública voltada para esse público no Brasil. As palavras do Sr. Jair Bolsonaro, não desrespeita apenas uma legislação, mas afronta um sistema de garantia de direitos, composto pelos órgãos, equipamentos e serviços públicos do executivo, pelo sistema de justiça e por todas as organizações da sociedade civil.

A ANCED/DCI Brasil vem repudiar esse tipo de manifestação, com conteúdo de irresponsabilidade, desrespeito, preconceito, violento e criminoso, afirmando o desserviço que esse cidadão tem prestado a sociedade brasileira, utilizando-se de um momento político frágil do Brasil, para promover manifestações que dividem ainda mais o país, enaltecendo a violência e o fazer justiça com as próprias mãos.

Desejamos o pronunciamento do Sistema de Justiça Federal, das entidades e órgãos nacionais que fazem a defesa da democracia, dos princípios constitucionais e do Estatuto da Criança e do Adolescente, na afirmativa de que não podemos silenciar diante de posturas como esta, reafirmando a existência de uma convenção social e legal estabelecida no Brasil e que deverá ser respeitada.

A ANCED/DCI Brasil em sua trajetória de respeito ao Estado Democrático de Direito, as legislações vigentes e luta intransigente contra toda forma de opressão, tratamento violento, incitação ao ódio, vem reafirmar que não se calará. Continuaremos denunciando e enfrentando com a força característica que compõe a sociedade civil, sempre visando o respeito ao interesse maior e prioridade absoluta da criança e do adolescente.

Brasília/DF, 27 de agosto de 2018.

Coordenação da ANCED/Seção DCI Brasil

---

\* <https://oglobo.globo.com/brasil/bolsonaro-diz-que-eca-deve-ser-rasgado-jogado-na-latrina-23006248>